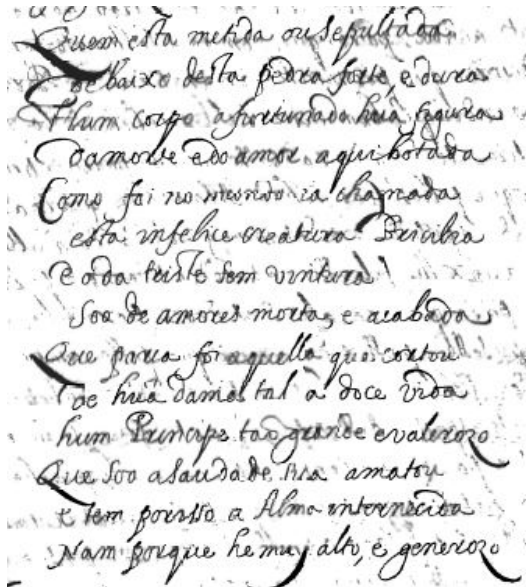




Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Soneto

Fac-símile

[67]



Edição paleográfica

[67] Quem está metida ou sepultada/
debaixo desta pedra forte e dura/
Hum corpo afurtunado hũa figura/
da morte e do amor aqui botada/
Como foi no mundo ia chamada/
esta infelice creatura Bricilia/
e o da triste sem vintura/
soo de amores morta, e acabada/
Que parca foi aquella que cortou/
de hũa dama tal a doce vida/
hum Principe tão grande e valerozo/
Que soo a saudade sua amatou/
e tem porisso a Alma interneçada/
Nam porque he muy alto, e generozo.

Edição crítica

[67] Quem está metida ou sepultada
debaixo desta pedra forte e dura?
Um corpo afurtunado, ãa figura
da morte e do amor aqui botada.

Como foi no mundo já chamada
esta infelice creatura? Bricélia.

E o da triste sem-vintura
só de amores morta e acabada!

Que Parca foi aquela que cortou



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

de ãa dama tal a doce vida?
Um príncipe tão grande e valerozo

que só a saudade sua a matou,
e tem por isso a alma internecida,
não porque é mui alto e generozo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Argonántica da Cavalaria II: composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

